

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) mostra que a permanência dos alunos em sala de aula é um dos maiores desafios do país na área da educação. Estudantes de até 17 anos passam, em média, 3,9 horas por dia em sala de aula. Isso é menos do que as quatro horas mínimas recomendadas pela lei. Segundo um estudo feito a partir de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em apenas seis unidades da federação a média de horas de aulas diárias é maior do que o mínimo estipulado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). O dado interessa também para levantar uma questão importante: a existência em algumas escolas públicas do estado do Rio de Janeiro de quatro turnos de aula por dia. Em muitas cidades, onde faltam salas de aula, a solução encontrada é a criação deste quarto turno, que encurta a jornada de todos os estudantes da unidade. É natural que esta redução do número de horas de aula por dia reflita em um baixo rendimento escolar.